

Explicolândia

Centros de Estudo

QUALIDADE

CONFIANÇA

AMBIÇÃO

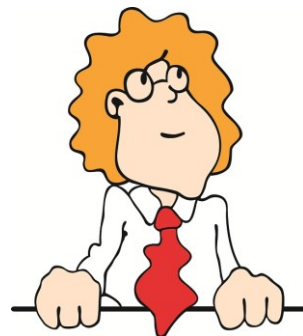
SATISFAÇÃO

Artigo Nº5 – Dezembro 2024, Edição Semestral

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

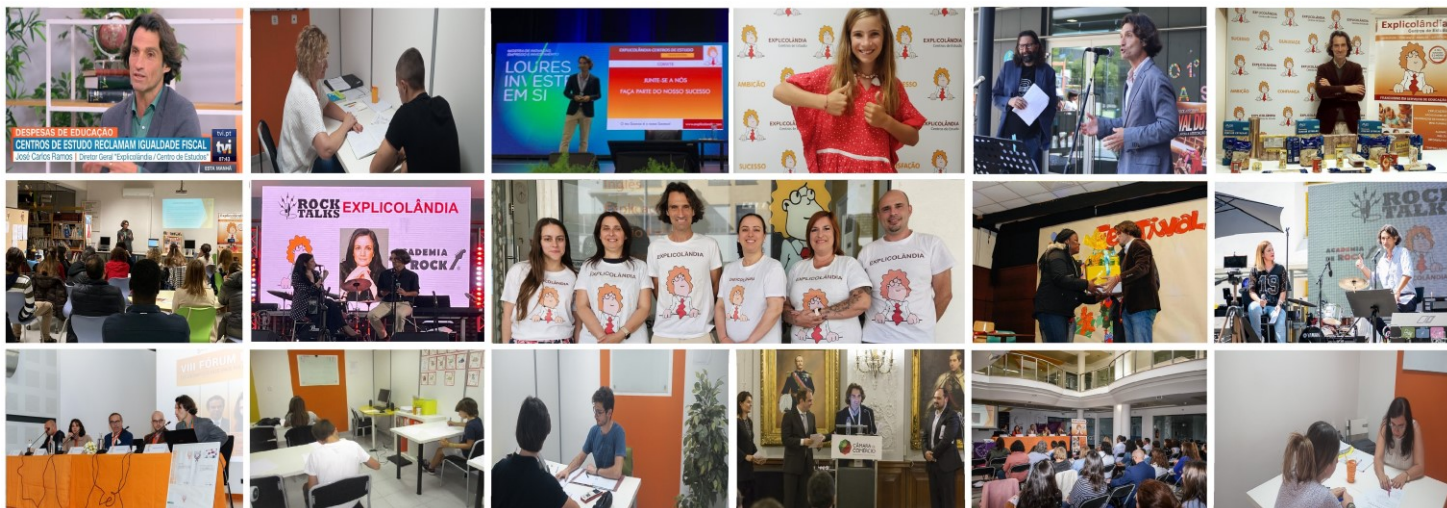


“Apesar de todas as diferenças geracionais, os pais de hoje preocupam-se mais com a educação dos filhos do que no passado.”



Autoria de José Carlos Nunes Ramos
Diretor de Franchising da EXPLICOLÂNDIA

JUNTE-SE A NÓS E FAÇA PARTE DA MELHOR MARCA NACIONAL EM SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO



DESDE 2005 UMA REFERÊNCIA EM SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO



OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

“Apesar de todas as diferenças geracionais, os pais de hoje preocupam-se mais com a educação dos filhos do que no passado.”

Autoria de José Carlos Nunes Ramos
Diretor de Franchising da EXPLICOLÂNDIA

Iniciamos mais um ano letivo muito exigente, através de um trabalho personalizado realizado diariamente com alunos, espalhados de norte a sul do país, mas também no estrangeiro, com o objetivo destes melhorarem o seu rendimento escolar.

Fruto da nossa experiência de 20 anos, sentimos também a necessidade de apoiar os pais na elaboração de estratégias e planos de estudo autónomo, nomeadamente a compatibilização dos horários da escola, com o estudo autónomo, as atividades extra curriculares, e também o tempo livre necessário a um fundamental descanso.

São muitas as questões colocadas, nomeadamente nas transições entre ciclos de escolaridade, pois são sempre fases desafiantes para os alunos, mas também para os pais.

Nos últimos anos letivos, verificámos que a situação mais crítica prende-se com a transição dos alunos para o ensino secundário, que sempre foi exigente. No entanto nos últimos anos agravou-se, e neste momento é uma barreira muito difícil de ultrapassar e frustrante para os alunos. Até ao 9ºano e de uma forma global as exigências escolares são menores, em que a grande maioria dos alunos não tem qualquer método de estudo e uma capacidade de trabalho diminuta, originando na transição do 9º para o 10º ano de escolaridade, um enorme diferencial nos resultados obtidos nas disciplinas estruturais, como a Matemática e o Português, como nunca sucedeu.

Vivemos atualmente num ambiente social permissivo e educacionalmente pouco exigente, em que a responsabilidade individual é reduzida, permitindo que em muitos casos os filhos imponham as suas vontades aos pais e a respetiva inversão dos papéis. Nesse sentido cada vez mais é fundamental explicar o papel do Encarregado de Educação.



Explicolândia

Centros de Estudo

As regras, os valores e a capacidade de trabalho, são pilares fundamentais para o sucesso escolar do aluno, mas essencialmente para que as crianças e jovens tenham um crescimento saudável e equilibrado. Sem estas premissas devidamente trabalhadas, não se poderá exigir ao aluno que tenha as competências necessárias para adquirir e consolidar as aprendizagens.

Apesar de todas as diferenças geracionais, os pais de hoje preocupam-se mais com a educação dos filhos do que no passado. Evoluímos muito e nesse sentido e de uma forma global somos melhores pais e as nossas crianças têm muito mais competências que a nossa geração tinha com a mesma idade.

Também o papel de elevador social que a escola pública deveria ter na sociedade ficou avariado. Depois do 25 de Abril de 1974, a aposta na Educação foi uma ferramenta fundamental para a qualificação e desenvolvimento de um país no ultimo quartil do seculo passado e inicio deste seculo XXI, quando apresentava até aos anos 70, elevados níveis de analfabetismo.

Apenas com uma alteração do paradigma do sistema de ensino, juntamente com os apoios necessários, será possível voltar a permitir que os alunos provenientes de famílias com menores recursos financeiros ou com menor instrução, possam voltar a aspirar ter formações académicas superiores e com isso alcançar outros patamares de rendimentos e empregos em Portugal e no estrangeiro, como aconteceu no passado.

De uma forma global, tem existido uma diminuição do nível de exigência nas aprendizagens, que aliada a uma menor capacidade de trabalho e motivação dos alunos, terá consequências futuras no desenvolvimento pessoal e profissional de cada individuo e a nível macroeconómico no desenvolvimento do país. Este é um processo silencioso e muitas vezes não perceptível dentro das nossas "bolhas" em que vivemos, mas que levará décadas a recuperar. No entanto esta diminuição não é igual em todas as regiões do país, dado que os alunos das escolas publicas na região do Porto e Minho, conseguem melhores resultados nos Exames Nacionais do Ensino Secundário, do que no resto do país.

Estamos a regredir na formação das nossas crianças e jovens e a comprometer o seu futuro. Quando estamos inseridos num sociedade global muito competitiva, em que a capacidade de adaptação a novos contextos, a necessidade de ter uma elevada literacia e competências técnicas, são fundamentais para a qualificação da



Explicolândia

Centros de Estudo

população escolar, mas os últimos resultados do PISA 2023, infelizmente têm confirmado esta previsão.

Resultante dos fluxos de imigração que o nosso país tem tido nos últimos anos, a realidade social das escolas também têm sofrido grandes alterações. O sistema de ensino Português está perante um enorme desafio, quando existe uma grande diversidade de nacionalidades (mais concretamente um total de 246), mas também de culturas diferentes. Como é possível fazer a devida inclusão, mas com os níveis de exigência necessários para que a escola seja realmente o elevador social necessário para estes alunos?

Uma correta inclusão no sistema de ensino destes alunos, com a frequência da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) seria um procedimento fundamental. Mas isto não está a suceder, conforme indica o relatório do Conselho Nacional de Educação de 2023, bem como a avaliação dos currículos escolares dos países de origem e respetiva adequação ao sistema educativo português.

Também a utilização dos telemóveis nas escolas pelo menos até ao ensino básico terá de repensada de uma forma centralizada. Para além das aprendizagens, as escolas também são espaços de convívio e de sociabilização, necessários a um crescimento saudável das crianças e jovens, verificando-se cada vez mais nos recreios que os alunos, em vez de estarem a brincar, jogar à bola, ou simplesmente a conversar, estão agarrados ao telemóvel. É irrealista achar que uma criança ou um jovem terá acesso a um equipamento altamente estimulante e o vá manter desligado e não o usar. O excesso de dependência destas tecnologias e a não definição de regras na sua correta utilização, está a originar cada vez mais problemas de défices de concentração e de saúde mental.

Numa sociedade em que tudo cada vez mais se consegue à distância de um clique, todos pretendemos e queremos ser os melhores! Demasiadas vezes transmite-se erradamente a ideia, de que tudo se consegue e que não exige espírito de sacrifício e uma correta gestão de prioridades. Mas na base de tudo está sempre a motivação e a felicidade da criança e do jovem, sendo fundamental a atribuição de um conjunto de responsabilidades adequadas para cada idade, fomento da autonomia e cumprimento de regras da sociedade e entendimento de valores, que são essenciais para conseguirmos educar crianças e jovens equilibrados e essencialmente felizes!